

Inic. Científica - Agronomia

TAXA FOTOSSINTÉTICA DE MUDAS DE CAFEIEIRO INTOXICADOS COM GLYPHOSATE APÓS A APLICAÇÃO DE ALGAS, AMINOÁCIDOS E SACAROSE

Ricardo Nascimento Lutfala Paulino - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Consórcio EmbrapaCafé.

Antonio Nazareno Guimarães Mendes - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Ademilson de Oliveira Alecrim - Coorientador, Doutorando, UFLA.

Pedro Menicucci Netto - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Consórcio EmbrapaCafé.

Milene Alves de Figueiredo Carvalho - Pesquisadora EmbrapaCafé

Dalyse Toledo Castanheira - Coorientadora, DAG, UFLA

Resumo

O manejo das plantas daninhas é de grande importância, pois elas competem com o cafeeiro por luz, água e nutrientes. O controle químico é o mais utilizado, destacando-se o uso do glyphosate, que possui ação pós emergente e não seletivo ao cafeeiro. Porém quando aplicado pode ocorrer deriva para o cafeeiro, o que pode causar grandes prejuízos à cultura. Nesse sentido muitos produtores utilizam a aplicação de alguns produtos, como sacarose, algas e aminoácidos com objetivo de reverter os danos causados pela deriva do herbicida. Nesse sentido objetivou-se com este trabalho avaliar a taxa fotossintética de mudas de cafeeiro intoxicadas com glyphosate após a aplicação de algas (*Ascophyllum nodosum*), aminoácidos e sacarose. O experimento foi realizado entre abril e junho de 2017, no viveiro do setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial triplo com 5 produtos (2 produtos à base de algas, aminoácidos, sacarose e um tratamento controle), 4 doses de herbicida (0, 25, 50 e 100%) e 2 épocas de aplicação (em mistura com a calda de glyphosate e 1 hora após a aplicação do glyphosate). A pulverização foi realizada com pulverizador pressurizado a CO₂, com volume de calda de 300 L.ha⁻¹, e aplicação dirigida diretamente às plantas. Para simular a deriva utilizou-se o herbicida glyphosate adotando-se 3 litros/ha, como sendo 100%. Dessa forma, nota-se que para a variável época de aplicação houve diferença significativa, sendo que quando aplicado os produtos para reversão dos sintomas 1 hora após a aplicação do herbicida houve diferença significativa, apresentando maiores médias de fotossíntese, independente do produto utilizado. Para a variável dose do herbicida, notou-se que houve aumento da taxa fotossintética até a dose de 51,93% da comercial do glyphosate, atingindo 12,55 µmol CO₂ m⁻² s⁻¹ e a partir de 51,93% ocorreu decréscimo na taxa fotossintética. Conclui-se que a melhor época de aplicação dos produtos para reverter a intoxicação de glyphosate em mudas de cafeeiros é 1 hora após a deriva e doses elevadas do herbicida afetam negativamente a taxa fotossintética dessas plantas.

Palavras-Chave: *coffea arabica*, herbicida, fitotoxicidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras